



Confederação da Agricultura
e Pecuária do Brasil

twitter.com/SistemaCNA
facebook.com/SistemaCNA
instagram.com/SistemaCNA

www.cnabrasil.org.br
www.canaldoprodutor.tv.br

Comunicado Técnico

Edição 1 - Setembro de 2016

ÍNDICE DE PREÇOS DE ALIMENTOS – FAO

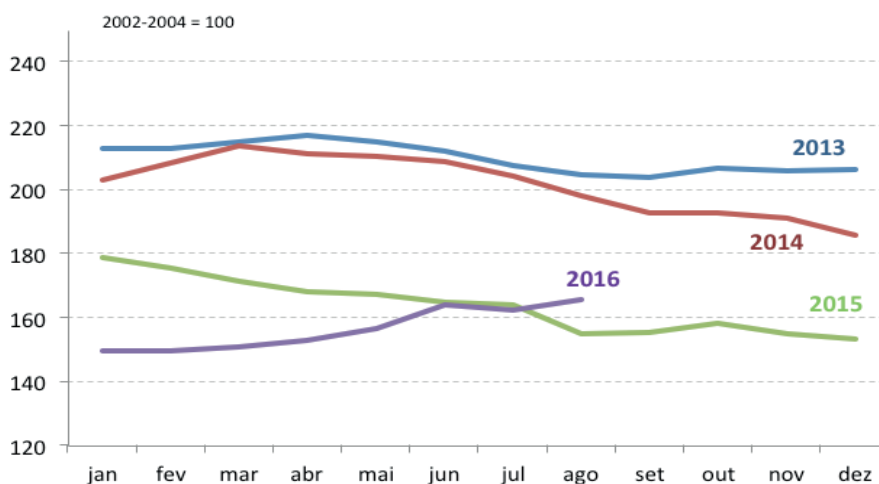
Índice de Preços de Alimentos da FAO (IPAF)

O Índice de Preços de Alimentos da FAO mede mensalmente a variação de preços de uma cesta de 73 produtos alimenta-

res divididos em cinco categorias: carnes, lácteos, cereais, óleos vegetais e açúcar. A variação média dos preços é obtida a par-

tir da participação ponderada de cada um desses grupos no total das exportações e tem como base o período 2002-2004.

Índice de Preços de Alimentos da FAO: Janeiro/2013 a Agosto/2016



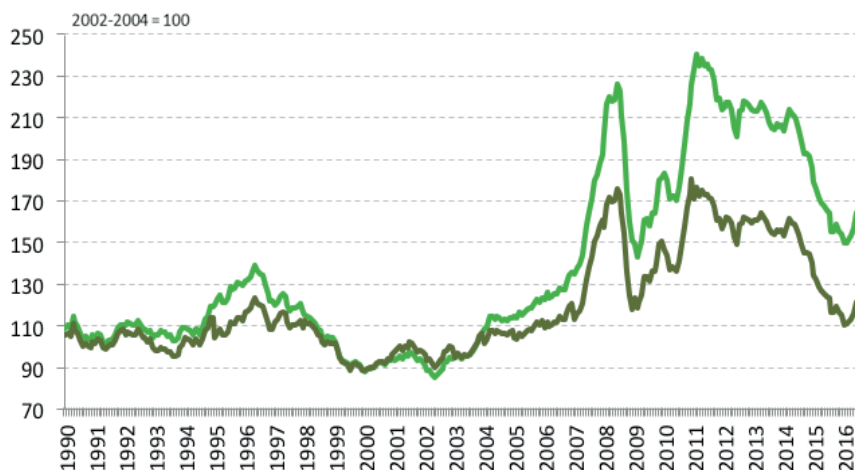
Fonte: FAO. Elaboração SUT/CNA.

O gráfico acima expressa a evolução do IPAF no período de janeiro de 2013 a agosto de 2016. Nota-se que de julho a agosto do corrente ano, o indicador subiu três pontos percentuais (1,9%) alcan-

çando 165,6 pontos. Este valor, o maior desde maio de 2015, aponta para uma recuperação do IPAF (tanto real como nominal) após seu auge histórico em fevereiro de 2011 - quando o indicador nomi-

nal atingiu 240,1 pontos - e sua reversão verificada a partir de janeiro desse ano quando atingiu 110,6 pontos. (Gráfico abaixo)

Índices de Preços de Alimentos da FAO em termos reais e nominais



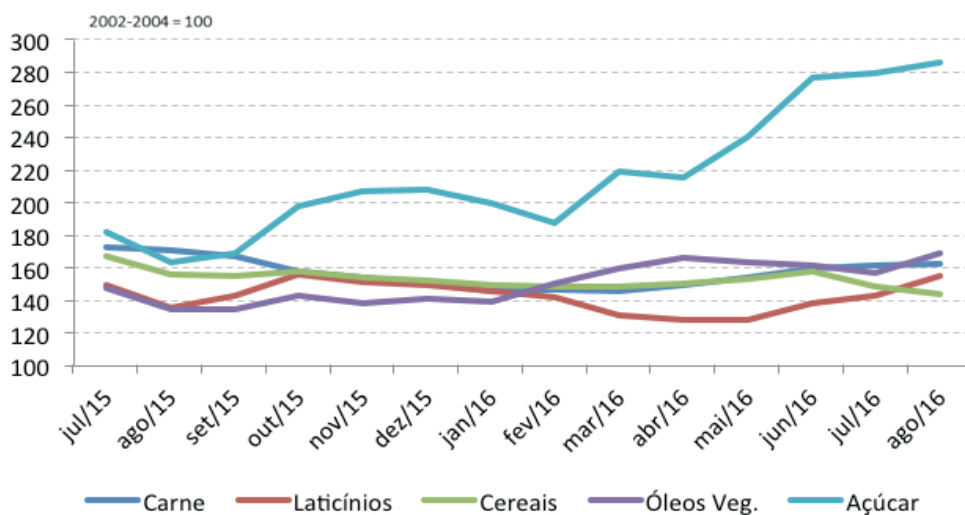
Fonte: FAO. Elaboração SUT/CNA.

Como pode ser visto no gráfico a seguir, esse aumento no indicador global reflete um aumento de preços em todos os grupos de alimentos que o compõem, com exceção apenas para o grupo de cereais.

Este último índice, cuja evolução foi de -3%, chegou a 143,6 em agosto frente a 148,1 no mês anterior. Na comparação ano a ano, este patamar foi 7,4% menor. Em geral, este resultado reflete a gran-

de oferta de trigo no hemisfério norte, a colheita excepcional de milho nos EUA e um excesso de oferta de arroz frente a um desaquecimento da demanda pelo produto.

Índices de Preços de Commodities Alimentares da FAO



Fonte: FAO. Elaboração SUT/CNA.

Dentre os grupos que puxaram a alta do índice global, o índice de preços dos lácteos foi o que mais cresceu no mês de agosto de 2016 (8,6%) passando de 142,3 para 154,6. Comparativamente ao mesmo período do ano passado, o crescimento foi de 14%. Todos os produtos lácteos que compõem o indicador tiveram elevação de preços, mas as variações dos preços do queijo, leite integral e manteiga foram particularmente elevadas. Além disso, a redução na produção de leite na UE e Oceania indicam menor excedente de exportação que o inicialmente previsto.

Depois do índice de laticínios, o que mais contribuiu para o aumento do indicador global de preços da FAO foi o índice de preços de óleos vegetais que alcançou 169,1 pontos em agosto. Este patamar

é 7,4% (11,7 pontos) superior a julho revertendo a queda de preços que vinha sendo observada desde maio deste ano. Tal recuperação de preços se deu em um contexto de redução de estoques globais causada pela junção de menor oferta na Malásia e maior importação por parte de China, Índia e UE.

Já o Índice de Preços de açúcar alcançou em agosto 285,6 pontos, patamar 2,5% (6,9 pontos) maior que no mês anterior, 75% superior ao observado no mesmo período do ano passado e o maior desde outubro de 2012. O aumento recente do preço do açúcar esteve associado à valorização do Real que apenas em agosto ganhou 2% de valor frente ao dólar norte americano. Têm também contribuído nesta direção as perspectivas de redução dos estoques na Ásia e de déficit, do

produto, nos mercados globais na safra 2016/2017.

Por fim, o índice do grupo de carnes teve acréscimo de 0,3% (0,5 ponto) em agosto frente a julho. Foi, portanto, um aumento bastante modesto comparativamente aos demais grupos que compõem o IPAF e 5% menor na comparação com agosto do ano passado. A oferta reduzida de carne suína na UE e ovina na Oceania, somada a uma demanda forte (particularmente na Ásia) por carne de aves atuaram como suporte importante aos preços desses produtos. Por outro lado, a recuperação na produção de carne bovina nos EUA ampliou a oferta global e pressionou, ainda que ligeiramente, pela queda no seu preço. 🌱

Índice de Preços da FAO

Ano	Mês	Índice Global Deflacionado	Índice Global	Carne	Laticínios	Cereais	Óleos Vegetais	Açúcar
2000		92,4	91,1	96,5	95,3	85,8	69,5	116,1
2001		101,0	94,6	100,1	105,5	86,8	67,2	122,6
2002		96,2	89,6	89,9	80,9	93,7	87,4	97,8
2003		98,1	97,7	95,9	95,6	99,2	100,6	100,6
2004		105,0	112,7	114,2	123,5	107,1	111,9	101,7
2005		106,8	118,0	123,7	135,2	101,3	102,7	140,3
2006		112,7	127,2	120,9	129,7	118,9	112,7	209,6
2007		134,6	161,4	130,8	219,1	163,4	172,0	143,0
2008		155,7	201,4	160,7	223,1	232,1	227,1	181,6
2009		132,8	160,3	141,3	148,6	170,2	152,8	257,3
2010		150,7	188,0	158,3	206,6	179,2	197,4	302,0
2011		169,1	229,9	183,3	229,5	240,9	254,5	368,9
2012		158,8	213,3	182,0	193,6	236,1	223,9	305,7
2013		158,5	209,8	184,1	242,7	219,3	193,0	251,0
2014		152,0	201,8	198,3	224,1	191,9	181,1	241,2
2015		123,2	164,0	168,1	160,3	162,4	147,0	190,7
2015	Ago	116,4	155,0	170,8	135,5	155,1	134,9	163,2
	Set	116,6	155,3	167,6	142,3	154,8	134,2	168,4
	Out	118,8	158,2	158,0	155,6	157,3	142,6	197,4
	Nov	116,6	155,2	154,6	151,1	153,6	138,2	206,5
	Dez	115,2	153,4	150,0	149,5	151,6	141,5	207,8
	Jan	110,6	149,3	145,2	145,1	149,1	139,1	199,4
	Fev	110,8	149,7	146,7	142,0	148,2	150,3	187,1
2016	Mar	111,6	150,8	145,8	130,3	147,6	159,8	219,1
	Abr	113,2	152,8	149,6	127,4	149,8	166,4	215,3
	Mai	116,0	156,7	154,4	128,0	152,5	163,3	240,4
	Jun	121,4	163,9	159,9	137,9	156,9	161,9	276,0
	Jul	120,3	162,5	161,7	142,3	148,1	157,3	278,7
Ago	122,6	165,6	162,2	154,6	143,6	169,0	285,6	

Fonte: FAO. Elaboração SUT/CNA.